

# OCORRÊNCIA DE MICROPLÁSTICO EM ESTÔMAGOS DE PEIXES DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS, COM EVIDÊNCIA DE OBSTRUÇÃO DO TRATO DIGESTIVO

Jaciela Gabriele Lange<sup>1</sup>  
Marcelo de Carvalho Junior<sup>2</sup>  
Alexandre Clistenes de Alcântara Santos<sup>3</sup>

## RESUMO

A poluição por plástico tem aumentado drasticamente nos oceanos, contribuindo para a ingestão e o acúmulo de microplásticos nos organismos marinhos, podendo acarretar obstruções do trato digestivo, causando sensação de saciedade, intoxicação, desnutrição, estresse e alterações endócrinas nos peixes. O objetivo deste trabalho é identificar e quantificar a presença de microplásticos no trato gastrointestinal de espécies de peixes na Baía de Todos os Santos (BTS). Os peixes foram coletados por arrastos manuais entre set/2020 e out/2021, em quatro localidades de coleta na BTS e foram analisados os conteúdos gastrointestinais, a partir do Índice Alimentar, combinando os métodos de Frequência de Ocorrência e Volumétrico. Foram analisados 1.339 indivíduos (19 espécies), dos quais, 20,01% dos exemplares estavam contaminados com microplásticos. A ingestão ocorreu em todas as espécies e guildas tróficas (generalistas, zooplânctívoros, zoobentívoros e piscívoros), com maior ingestão nas espécies piscívoras. As espécies que apresentaram maior abundância na contaminação por ingestão de microplásticos em relação ao número de indivíduos coletados foram: *Caranx crysos* (65,5 %), *Oligoplites saurus* (42,9 %), *Caranx latus* (41,0 %), *Lutjanus synagris* (40,5 %) e *Centropomus undecimalis* (40,0 %). Os resultados corroboram também que a contaminação por microplásticos pode causar obstrução do trato digestivo, pois foi observado um indivíduo de *Sphyraena barracuda* (barracuda), medindo 15,9 cm e pesando 17,9 g, apresentando obstrução por pellet microplástico na saída do estômago, manifestando estômago cheio, com material completamente digerido, e intestino vazio, com comportamento lento na hora da captura. Em

<sup>1</sup>Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ecologia: Teoria, Aplicação de Valores da Universidade Federal da Bahia - UFBA, [jacigablange@hotmail.com](mailto:jacigablange@hotmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, [marcelocarvalho2013.2@gmail.com](mailto:marcelocarvalho2013.2@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Professor Pleno, Laboratório de Ictiologia e Pesca da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, [alexandreclistenes@gmail.com](mailto:alexandreclistenes@gmail.com).

suma, nossos resultados confirmam a contaminação generalizada por microplásticos nos peixes da BTS e destacam a necessidade de estudos complementares para a tomada de medidas e ações de mitigação direcionadas a poluição microplástica e investimento por parte dos órgãos de fomento à pesquisa e dos responsáveis pela gestão da pesca e dos ecossistemas aquáticos.

**Palavras-chave:** Ecossistema Costeiro, Grupos Funcionais, Guildas Tróficas, Ictiofauna, Poluição.